



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO MEDICAL SCHOOL, UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

Comissão de Gestão Ambiental FMRP-USP

Relatório do GT ÁGUA

Coordenadora do GT: Tânia Maria Beltramini Trevilato,
Membros: Regina Yoneko Dakuzaku Carretta, Ismar Ribeiro e Josiane
S L Schiavinato

Março 2016



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO MEDICAL SCHOOL, UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

Com intuito de deixar documentado as atividades e progressos do GT Água da CGA no transcorrer do seu primeiro mandato (2012-2015) dando ciência ao Diretor da Unidade estamos descrevendo as ações *em vista de estabelecimento de política de captação, uso e destino da água do CAMPUS em 3 dimensões distintas: 1. ações tecnológicas; 2. ações de gestão e 3. ações de sensibilização.*

Atividades

1º Realizamos um diagnóstico da situação hídrica e hidráulica do CAMPUS Ribeirão Preto.

Como não haviam procedimentos operacionais padronizados na Coordenadoria do CAMPUS e nem na SEF (Superintendência de Espaço Físico) fizemos um levantamento de dados da atual *situação tecnológica e de gestão* da Universidade contemplando quantidade e qualidade além de outorgas para monitorar posteriormente as relações entre disponibilidades e demandas.

2º Participamos de um Projeto de Intervenção Educativa para Uso Racional da Água.

Plano de Ação Educacional Socioambiental dos PAPs2 para formação de PAPs 3 teve apoio e certificação da Escola USP de Gestão, início em março com término em junho 2015, carga horária 40h e teve por finalidade tornar num número maior de funcionários da Universidade capacitados por capilaridade nas questões ambientais.

3º Divulgamos o trabalho no III Encontro de Educação Ambiental Pardo

Enviamos resumo da intervenção educativa do nosso CAMPUS, das Pessoas que Aprendem com a Prática, curso “Água, risco de escassez?” de autoria de Josiane LS Schiavinato, Amélia G Araujo (PAPs 3 do Depto Clínica Médica) e Tânia M B Trevilato (PAP2 do Depto Pediatria) da FMRP-USP para o evento do Terceiro Encontro de Educação Ambiental que ocorreu em Sertãozinho dias 22 e 23 de outubro 2015, com associação da Câmara Técnica Agenda 21 e Educação, no Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo.

4º Colaboramos com a SGA (Superintendência de Gestão Ambiental)

No segundo semestre de 2014 a Reitoria através da SGA formou doze Gts para confeccionar as diretrizes políticas da Universidade em rumo a “USP Ambiental” e um destes grupos de trabalho é o Gt Água e Efluentes. Foram selecionados quinze funcionários da Universidade pela reitoria, três de nosso Campus (Prof. Dr. Márcio Ponzilacqua da FDRP, a Profa. Dra. Suzana I. Muñoz da EERP e a Especialista Tânia M B Trevilato da FMRP) para realização de uma minuta, confeccionando a Resolução do gerenciamento das águas, as políticas da Universidade até agosto de 2015.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO MEDICAL SCHOOL, UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

Este trabalho com os demais membros dos outros campi do interior e capital incluindo a presença da figura jurídica da reitoria em 17 de setembro 2015 foi apresentado aos diretores de todas as Unidades de todos os Campi.

As metas a se cumprir em 2016 será o Diagnóstico dos Sistemas de águas e efluentes contemplando quantidade e qualidade além de outorgas existentes e necessárias além da capacidade de coleta e tratamento dos efluentes para atender aos padrões de lançamento e em 2017 implantação da medição setorizada de água por meio de sistema de leitura remota.

5º Sugerimos para Ciência da Diretoria da Unidade em caso de disponibilização de verba prioridades para melhorias de Uso Racional da Água (Indicadores de economia para evitar desperdício)

Temos ciência que na Unidade dispomos de pelo menos 24 destiladores de água em uso, que devem ser substituídos por sistemas de Água Ultra Pura (MilliQ) com reservatório (é de nosso conhecimento que um Destilador, cada 100 litros de água destila 2 litros enquanto os sistemas fechados, cada 100 litros consegue 98 litros de água UP).

Das torneiras, verificamos nos diversos Deptos da Unidade 30% são temporizadas portanto 70% com fluxo contínuo, lembrando que muitos locais como pias de laboratório onde só no Prédio Central temos 188 do total de 222 não podem ser contempladas devido as normas regulamentadoras de Boas Práticas de Laboratórios Clínicos porém as que podem, devem ser temporizadas com manutenção cotidiana.

Nos banheiros temos 31,5% de descargas com válvulas hidra ao invés de volumes fixos podendo ser renovadas até que se contemple os 100% de Caixas acopladas .

As 107 caixas d'água que dispomos são limpas e certificadas por firma terceirizada semestralmente, o que nos deixa adequados neste item.

Há 15 hidrômetros instalados há anos pela Cordenadoria do CAMPUS em doze de nossas dependências sendo que no prédio do CEMEL, Fisioterapia e TO como no Saúde Mental não temos os medidores e em alguns outros pontos estão quebrados.

Com o apoio dos Serviços de Manutenção fizemos uma programação para medição de leituras das águas em dois trimestres de meses do ano, em estação de inverno e de verão, com intenção de monitorarmos os consumos.

LOCAL	Consumo Junho	Consumo Julho	Consumo Novembro	Consumo Dezembro	Média Mensal m ³
Laboratório Multidisciplinar	28,37	30,84	26,92	31,17	29,33
Bioengenharia	20,78	16,84	15,92	17,40	17,73
Pós-Graduação	154,58	254,58	239,80	210,05	214,75
Virologia	20,00	21,00	34,00	26,00	25,25
Prédio Central - 3	843,00	943,00	793,00	1097,00	919,00



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO MEDICAL SCHOOL, UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

Genética 1	493,00	493,00	460,00	610,00	514,00
Genética 2 - Bl. C	5,00	3,00	5,00	3,00	4,00
Anexo A - Prédio da Administração A, Clínica Médica B e Cirurgia Experimental C	780,86	837,00	850,00	900,00	841,97